

(**figura[s]**)

***ALICE MOURA OFERECE SERVIÇO
PERSONALIZADO DE GUIA TURÍSTICO EM
PORTUGAL E TRAZ A NOVIDADE TAMBÉM
PARA SÃO PAULO***

Rodrigo Marcondes/Folha Imagem



As paulistanas Christiane Trotta (à esq.) e Alice Moura, na Vila Madalena

alugue um amigo

por Leticia de Castro

Quem não gosta de viajar, passear, explorar lugares novos e fazer amigos? A paulistana Alice Moura, 27, não só gosta de tudo isso como conseguiu transformar o hobby em ganha-pão.

Jornalista de formação, ela mora na Europa há quatro anos e trocou o estresse das redações por um trabalho que muita gente pediu a Deus. Virou uma espécie de guia turística personalizada e acompanha seus clientes pelas "quebradas" alternativas de Lisboa, cidade onde mora há um ano. Inventou até um nome para a nova profissão: "amiga de aluguel".

"Já viajei muito e percebi que as melhores viagens são aquelas em que alguém do local me apresenta a cidade", diz. Quando chegou a Lisboa em busca de uma vida mais ensolarada e calorosa, depois de uma longa temporada em Londres, resolveu transformar o hobby em negócio.

Criou um site, www.rentallocalfriend.com, para anunciar seus serviços: "Se você não tem um amigo no seu destino de viagem, alugue um!" Sua especialidade são os lugares que não estão nos guias de viagens. O projeto deu tão certo que ela apelou para a terceirização. Hoje, tem duas colaboradoras na capital portuguesa, que assumem o posto quando ela está ocupada. E começa a expandir o empreendimento por outros continentes.

Até São Paulo, cidade cujos dotes turísticos ainda são pouco reconhecidos, entrou na onda. A paulistana Christiane Trotta, musicoterapeuta e pedagoga, foi quem assumiu a tarefa de ciceronear os gringos por aqui.

As duas se conheceram em Londres e compartilham o gosto por programas inusitados e a vontade de explorar as cidades para além dos destinos óbvios.

Christiane já recebeu quatro turistas em terras paulistanas. Levou os visitantes a pontos que só os locais frequentam, como os karaokês da Liberdade, o Bar do Museu, antiquários no centro e no Bexiga, além dos obrigatórios bares da Vila Madalena e do Baixo Augusta.

Ela conta que as reações dos europeus à paisagem paulistana são bem variadas. Mas uma coisa é certa: todos ficam impressionados com a dimensão gigantesca da metrópole. "Uma alemã ficou surpresa com a hospitalidade e a recepção calorosa dos brasileiros. Já um francês ficou chocado com a quantidade de pessoas dormindo nas ruas, com a pobreza."

Mundo afora

Além de São Paulo e do Rio de Janeiro, Miami (EUA), Havai (EUA), Xangai (China), Porto (Portugal), Barcelona (Espanha), Londres (Inglaterra), Paris (França), Delhi e Mumbai (Índia) contam com "amigos de aluguel", gente que Alice conheceu em suas andanças pelo mundo e que agora recebe turistas para passeios personalizados.

Ela cobra uma comissão de 30% sobre o valor de cada passeio intermediado por seu site. A ideia de criar a página e oferecer os serviços de guia turístico surgiu após a temporada em que Alice morou em Londres e escreveu um blog sobre a cidade, com dicas de lugares descolados. Seu lema é: como se

divertir muito gastando pouco.

O site fez sucesso, e os leitores começaram a solicitar dicas e roteiros quando visitavam a cidade. "Achei que o povo estava me alugando, e escrevi no site: 'rent me for a day' (alugue-me por um dia), brincando."

O que começou como piada acabou ficando sério. Os roteiros são feitos de acordo com o perfil do freguês. Ao solicitar os serviços pela internet, o turista responde a algumas perguntas sobre seus interesses, que servem de orientação para a elaboração do passeio. Os preços variam de ₤ 55 a ₤ 120, de acordo com a duração do programa.

Em São Paulo, a amizade de Christiane é "alugada" principalmente por jovens europeus em viagens longas pela América Latina. A pedagoga, que tem vocação para mochileira e conhece bem o continente, garante que o trabalho tem sido também uma diversão e que os passeios com clientes terminam em conversas animadas na mesa do bar.

Agora, a dupla pretende angariar clientes entre executivos que visitam a cidade em viagens de negócios. Já em Lisboa, o perfil dos clientes é mais variado. De jovens baladeiros a casais idosos interessados na culinária portuguesa.

Para se adaptar às diferentes personalidades e não passar por saias justas, Alice segue algumas regrinhas básicas: sempre marca os passeios durante o dia, não bebe em serviço e tenta manter uma certa distância dos clientes. "Tem gente que começa a se abrir, conta da crise no casamento, faz confidências", diz. "O mais esquisito foi um russo que me pediu para comprar presentes para a mulher e para a amante, enquanto tomava vinho no restaurante." Levou ao pé da letra a tal "amizade" de aluguel.

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)